

galeria	nara	roesler
julio	le	parc
	obras	recentes

imagem de capa / cover image: **Alchimie 367**, 2017 [detalhe / detail]

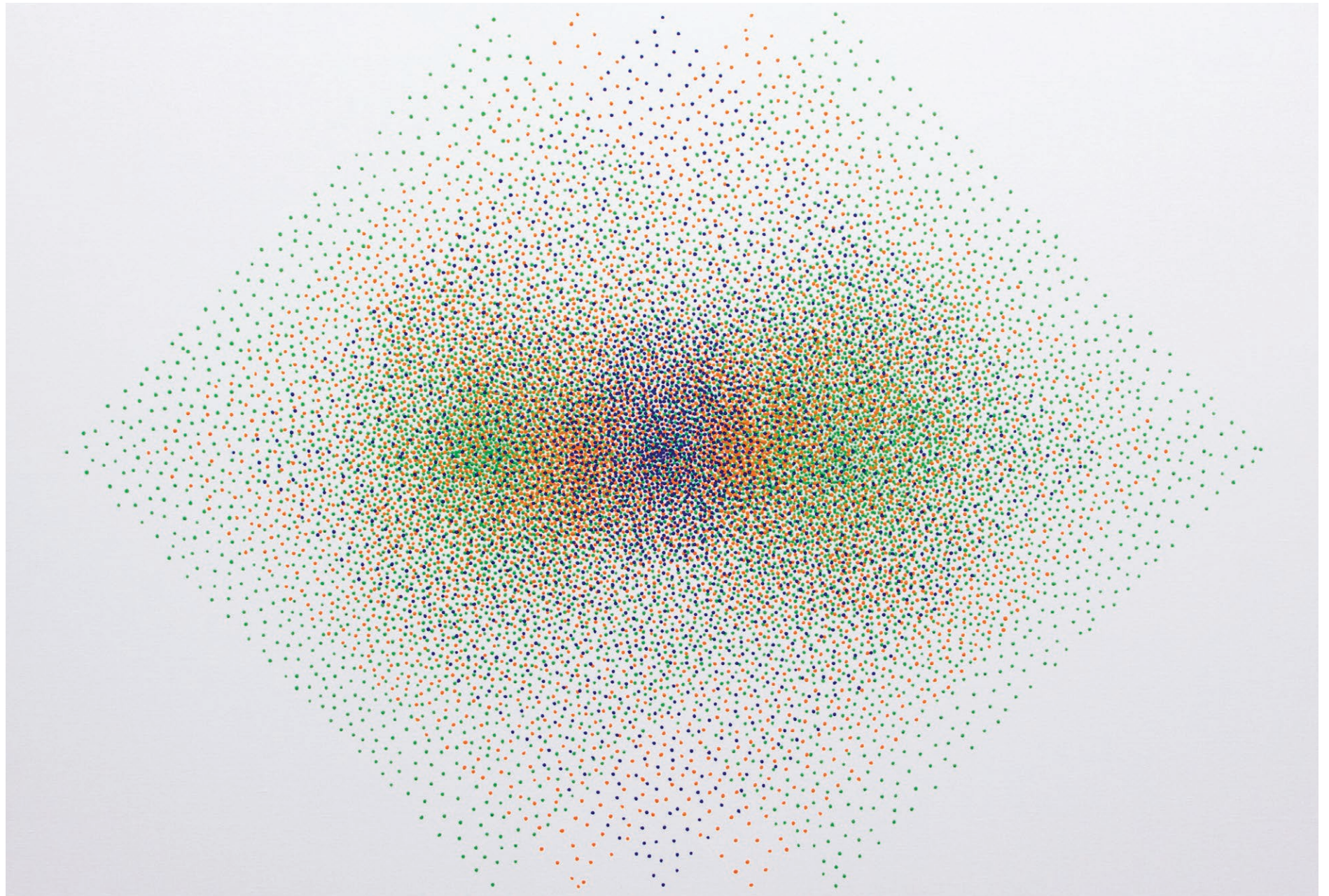
A **Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro** apresenta *Julio Le Parc: obras recentes*, exposição em homenagem aos 90 anos do artista. Acompanhada de texto de Rodrigo Moura, a mostra traz pinturas inéditas da série *Alchimie*, uma escultura da série *Torsion* (2004), um móbile da série *Continuel*, e *Alchimie Virtuel*, uma realidade virtual que atualiza a questão da virtualidade apresentada por Le Parc há mais de 50 anos e pela qual foi considerado um visionário.

“O trabalho de Julio Le Parc simultaneamente experimental, visionário e lúdico, permanece pertinente no presente, assim como foi nos anos de 1960, e suas preocupações relacionadas à política, ao papel do público, ao artista e ao poder da organização das artes são ainda relevantes e significativas”, escreve o crítico Hans Ulrich Obrist, no catálogo da exposição *Bifurcations*. Galeria Perrotin, Paris, 2017.

**Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro** is pleased to present *Julio Le Parc: Recent Works* on the occasion of the artist's 90th birthday. Accompanied by a critical essay by Rodrigo Moura, the exhibition includes new paintings from Le Parc's ongoing *Alchimie* series; an outdoor sculpture from his *Torsion* series; a diamond-shaped mirrored *Mobile Continuel*; and finally *Alchimie Virtuel*, a virtual reality work engaging technology with a conceptual framework developed over the past 60 years, for which the artist is considered a visionary.

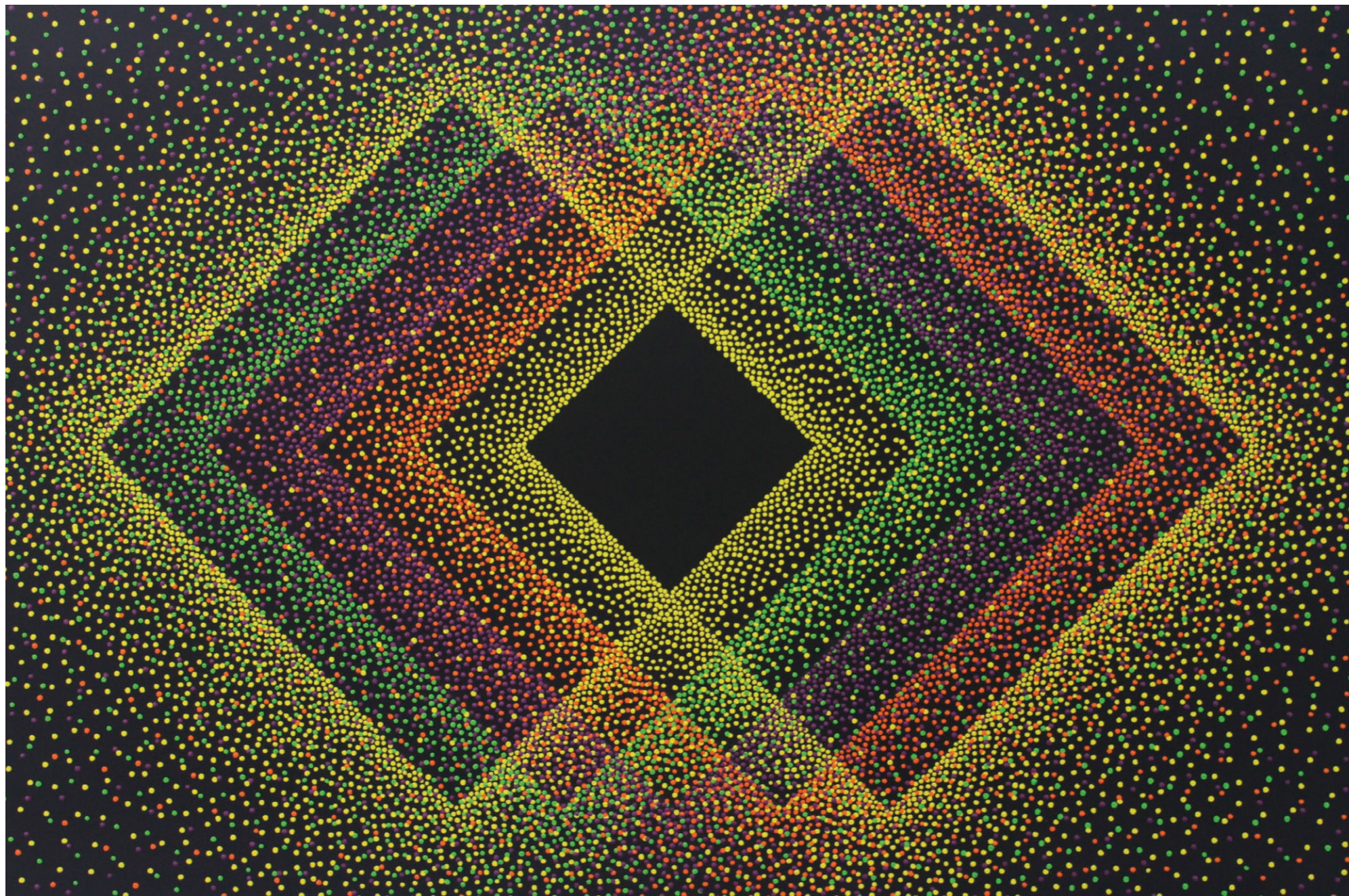
“The work of Julio Le Parc simultaneously experimental, visionary and playful, remains pertinent in the present, as it was in the 1960s, and his concerns related to politics, the role of the public, the artist and the power of arts organization are still relevant and significant, “writes critic Hans Ulrich Obrist in the *Bifurcations* exhibition catalog. Perrotin Gallery, Paris, 2017.





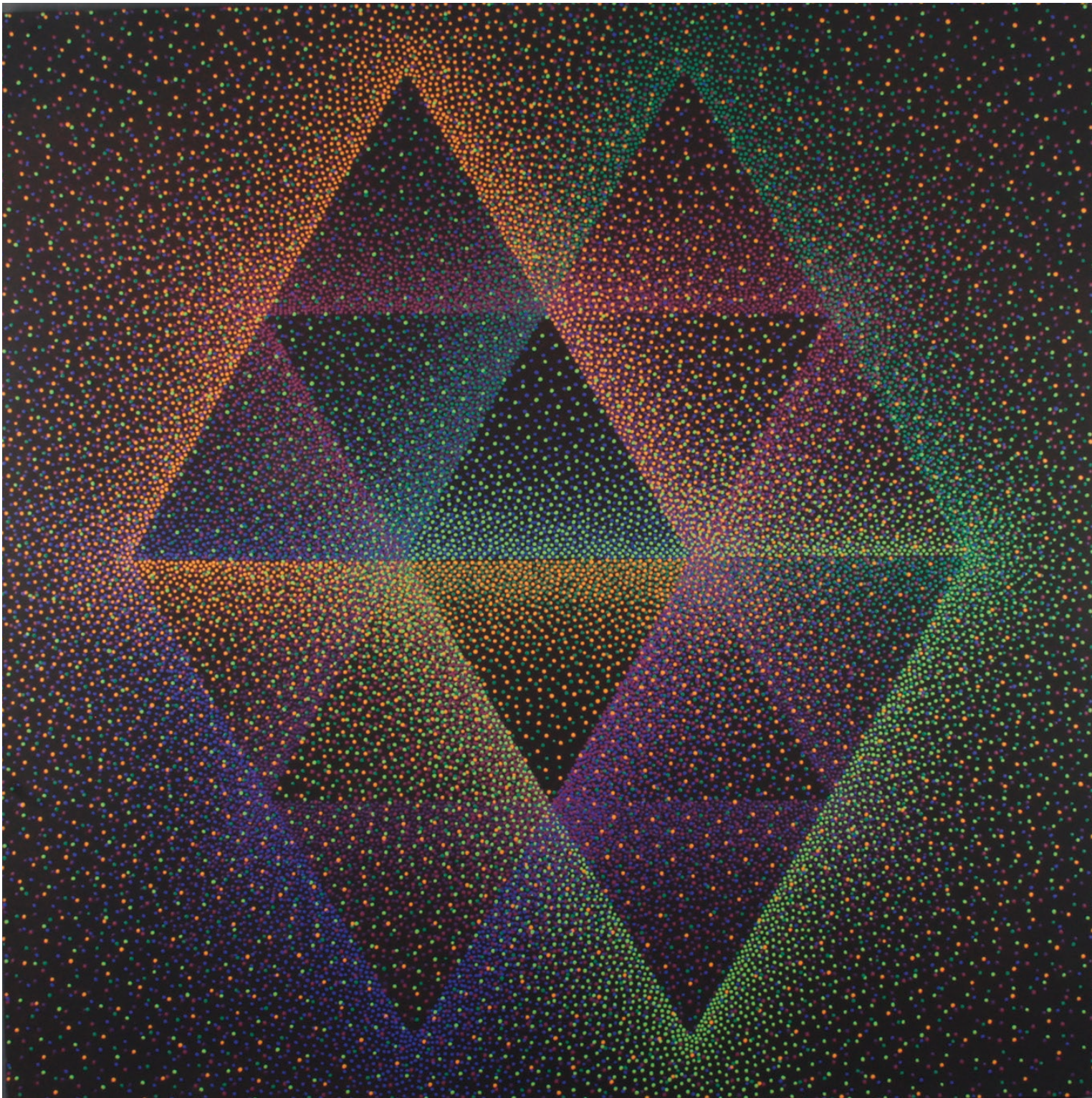
***Alchimie 370***, 1997/2017  
tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas  
130 x 195 cm / 37.4 x 51.2 in





***Alchimie 394***, 2018  
tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas  
130 x 195 cm / 51.2 x 76.8 in



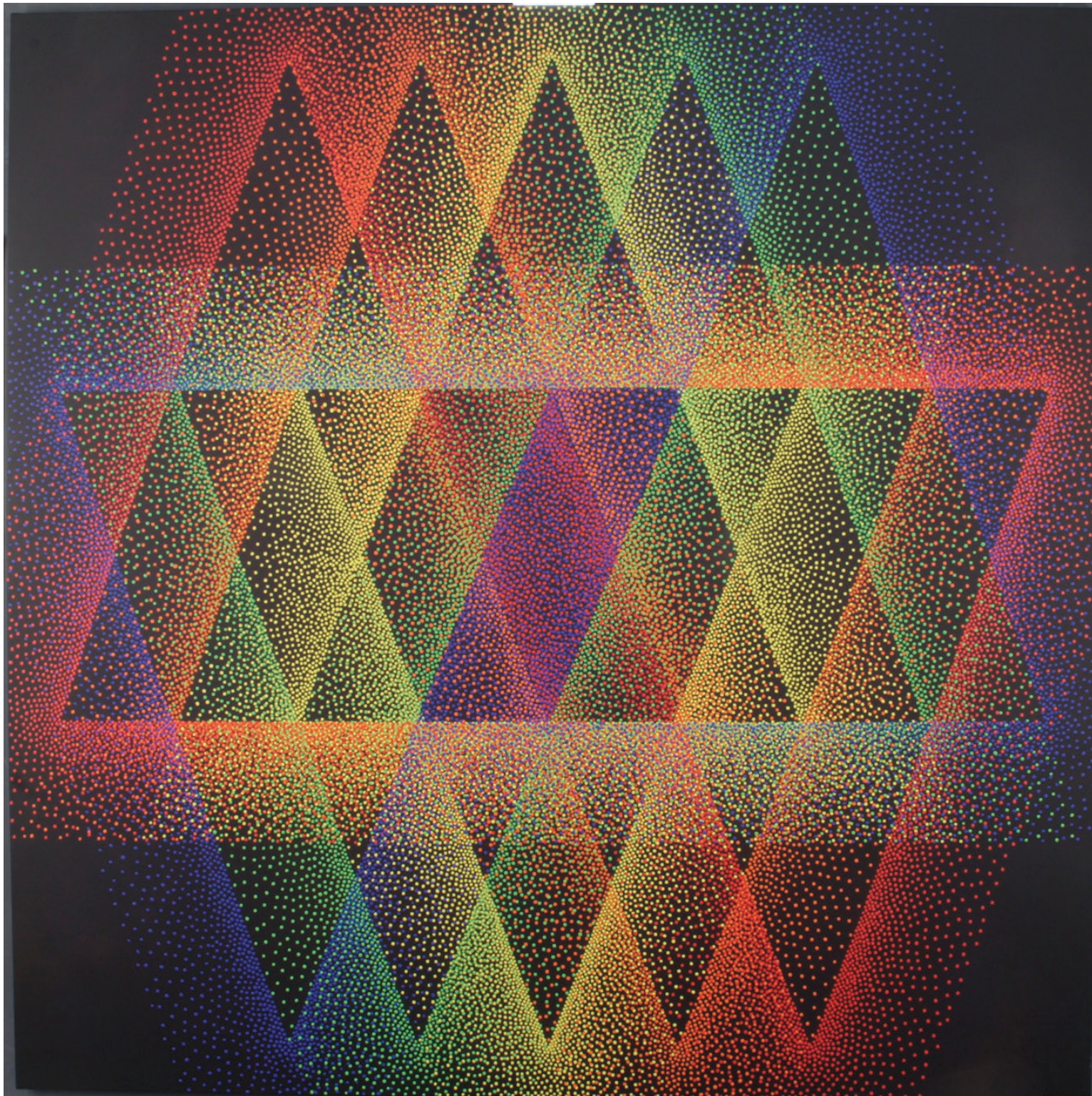


***Alchimie 389***, 2018

tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas

200 x 200 cm / 78.7 x 78.7 in





***Alchimie 388***, 2017  
tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas  
200 x 200 cm / 78.7 x 78.7 in





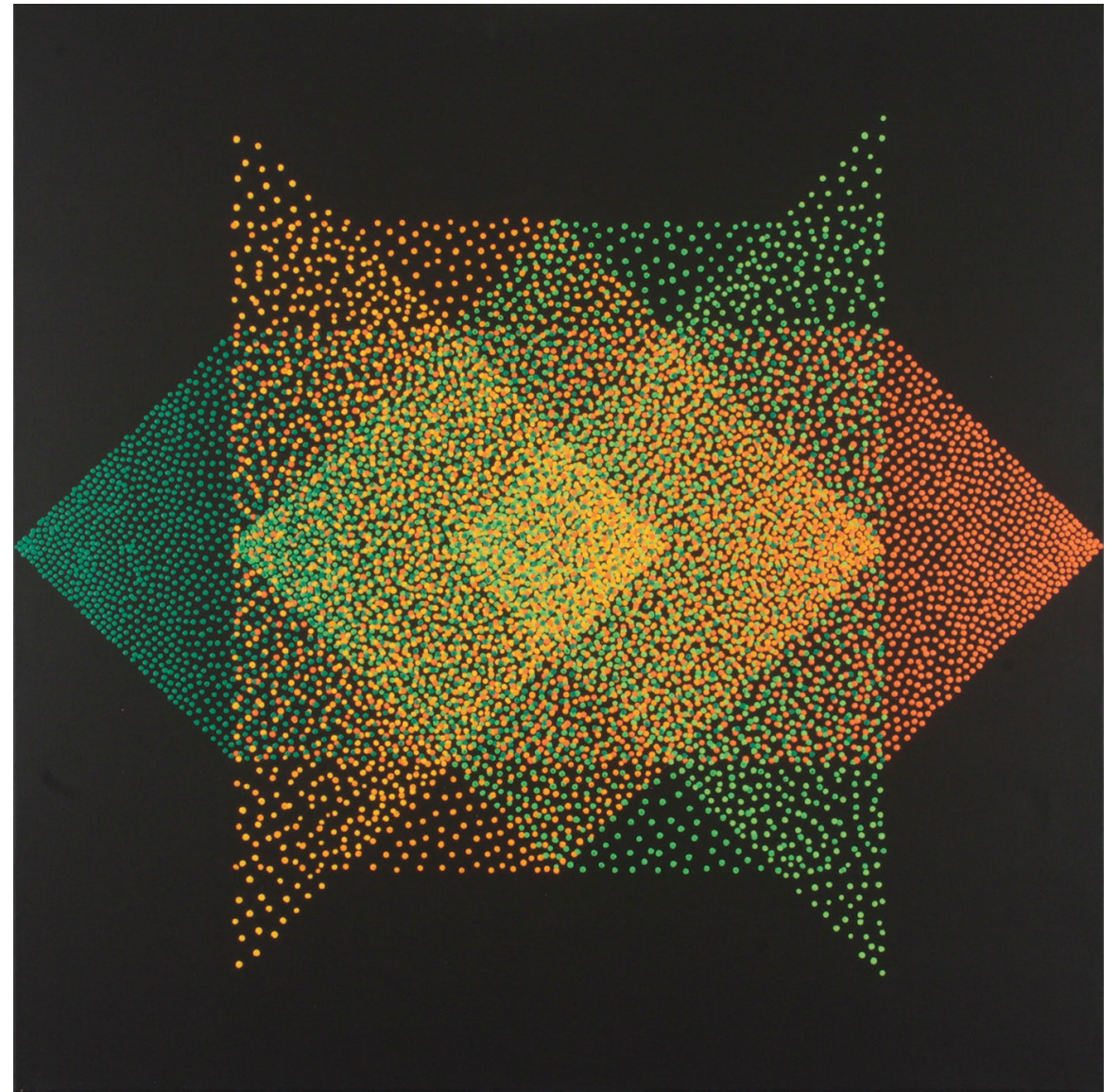
***Alchimie 392***, 2018  
tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas  
100 x 100 cm / 39.4 x 39.4 in





***Alchimie 391***, 2018  
tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas  
100 x 100 cm / 39.4 x 39.4 in





***Alchimie 400***, 2018  
tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas  
100 x 100 cm / 39.4 x 39.4 in



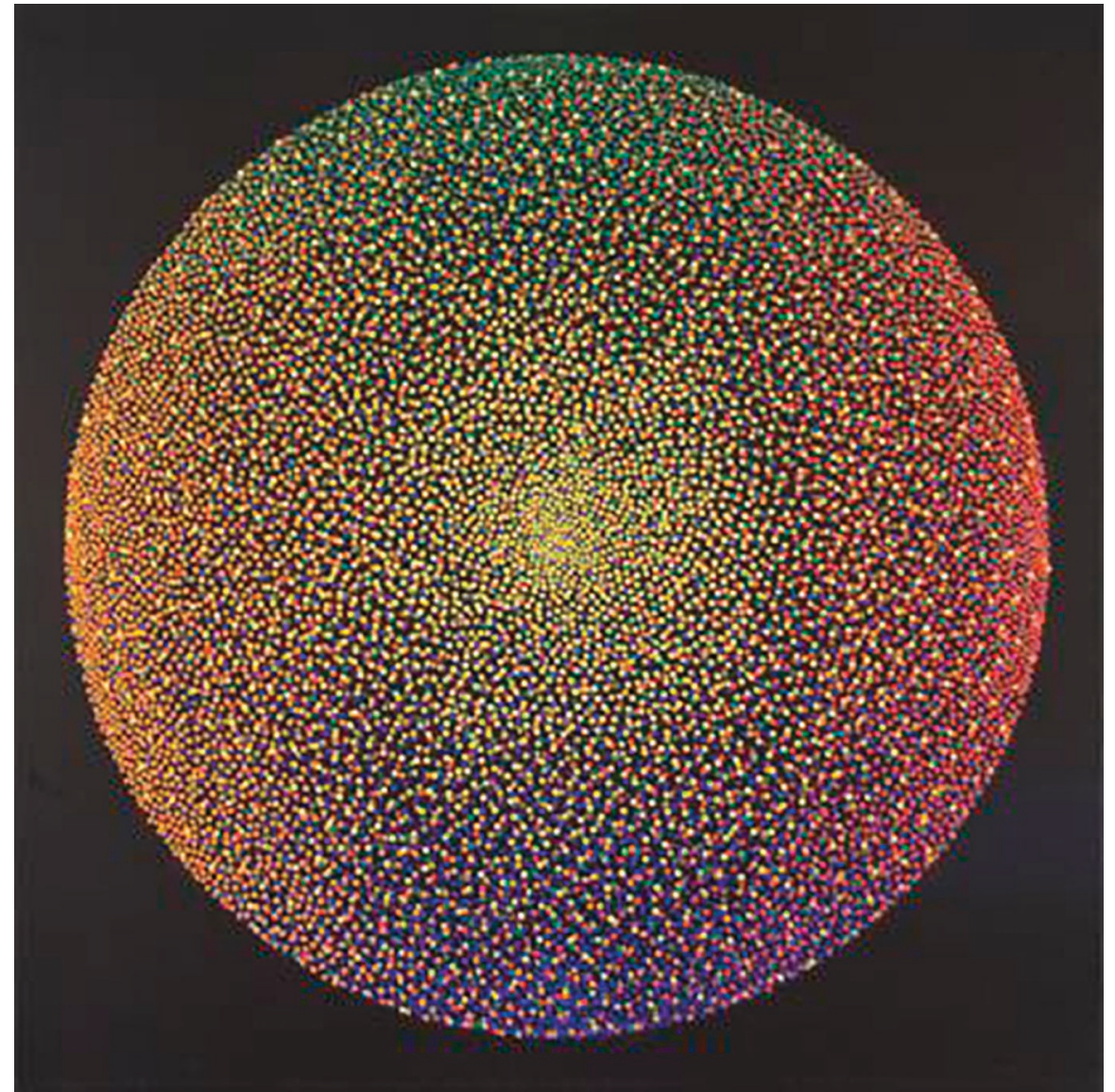


***Alchimie 404***, 2018

tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas

100 x 100 cm / 39.4 x 39.4 in





***Alchimie 401***, 2018  
tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas  
100 x 100 cm / 39.4 x 39.4 in





***Alchimie 406***, 2018

tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas

100 x 100 cm / 39.4 x 39.4 in



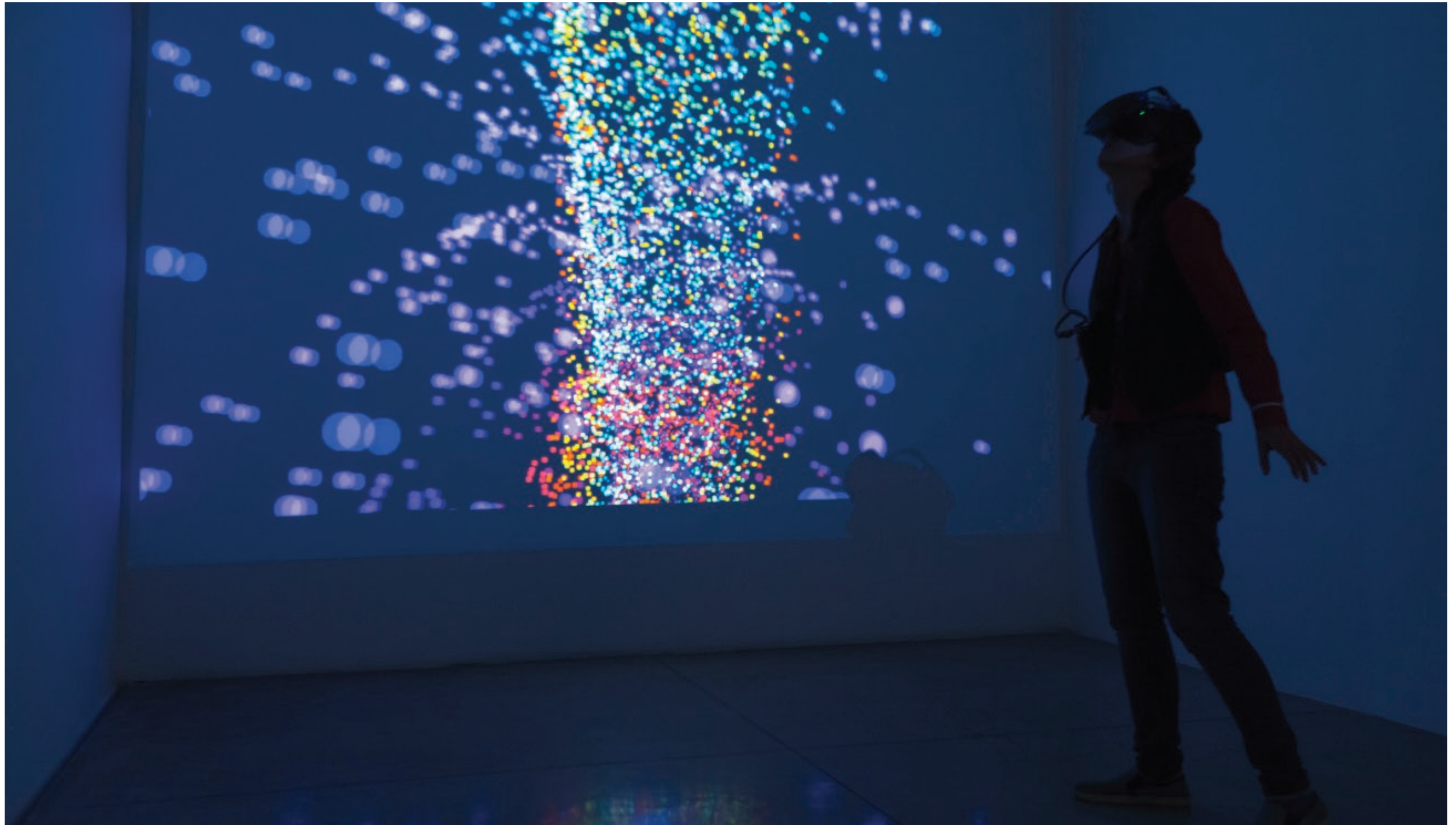
vista da exposição/ exhibition view -- Julio Le Parc: 9 + 3 + RV -- galeria nara roesler | são paulo, 2017



**Torsion 6**, 2004

aço inox ed edição de 3 / stainless steel ed edição de 3  
 228 x 104 x 104 cm / 89.8 x 40.9 x 40.9 in





vista da exposição/ exhibition view -- Julio Le Parc: 9 + 3 + RV -- galeria nara roesler | são paulo, 2017

*Alchimie virtuel*, 2016  
realidade virtual/virtual reality  
dimensões variáveis/variable dimensions



## sobre **Julio Le Parc**

Julio Le Parc (n. 1928, Mendoza, Argentina) vive e trabalha em Cachan, na França. O artista apresenta ao espectador uma visão divertida e desmistificada da arte e sociedade por meio de suas pinturas, esculturas e instalações perceptualmente ilusórias. Le Parc faz interagir cor, luz, sombra e movimento de modo que as formas aparentem movimento, estruturas sólidas se desmaterializem, e a própria luz pareça plástico. Como co-fundador do Groupe de Recherche d'Art Visuel (GRAV), trabalhou para romper os limites na arte e a participação de espectadores contribuiu diretamente com suas famosas esculturas cinéticas e ambientes de luz.

A partir de 1960, no entanto, começou a desenvolver uma série de obras distintas que utilizavam a luz "leitosa": esses objetos, geralmente construídos com uma fonte lateral de luz branca que era refletida e quebrada por superfícies metálicas polidas, combinavam um alto grau de intensidade com uma expressão sutil de movimento contínuo.

As obras de Le Parc foram tema de inúmeras exposições individuais na Europa, América Latina e Estados Unidos, em instituições como o Pérez Art Museum, Miami, EUA (2016); Museum der Kulturen Basel, Basel, Suíça (2015); Bildmuseet, Umea, Suécia (2015); Malba, Buenos Aires, Argentina (2014); Palais de Tokyo, Paris, França (2013); Biblioteca Luiz Angel Arango, Bogotá, Colômbia, (2007); Laboratorio Arte Alameda, Cidade do México, México (2006); Castello di Boldeniga, Brescia, Itália (2004) entre outras. O artista também fez parte de diversas exposições coletivas e bienais como: a Bienal Internacional de Curitiba, Curitiba, Brasil (2015); Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil (1999); Bienal de Havana, Havana, Cuba (1984); Bienal de São Paulo (1967), a Bienal de Veneza em 1966 (quando recebeu o Prêmio) e a polêmica exposição do MoMA, *The Responsive Eye* (1965). Como ato de protesto contra o regime militar repressivo no Brasil, ele se juntou a artistas no boicote da Bienal de São Paulo em 1969 e publicou um catálogo alternativo de *Contrabienal* em 1971. As obras coletivas posteriores de Le Parc incluem a participação em movimentos antifascistas no Chile, El Salvador e Nicarágua. Recentemente, Le Parc tem sido objeto de grandes retrospectivas, como *Form into action* no Pérez Art Museum, Miami, EUA (2016), *Julio Le Parc* na Serpentine Gallery, Londres, Reino Unido (2014); *Le Parc: Lumière* no MALBA, Buenos Aires, Argentina (2014); *Soleil froid* no Palais de Tokyo, Paris, França (2013); *Le Parc lumière* na Casa Daros, Rio de Janeiro, Brasil (2013); e da exposição *Dynamo* no Grand Palais, Paris, França (2013).

## about **Julio Le Parc**

Julio Le Parc (born 1928, Mendoza, Argentina) lives and works in Cachan, France. The artist presents the spectator with a fun and demystified vision of art and society through his perceptually illusive paintings, sculptures and installations. Le Parc interacts with color, light, shadow and movement so that the shapes appear to move, solid structures dematerialize, and the light itself looks plastic. As co-founder of the Groupe de Recherche d'Art Visuel (GRAV), he worked to break the limits in art and the participation of spectators contributed directly with his famous kinetic sculptures and light environments.

Beginning in the 1960s, however, he began to develop a series of distinctive works using "milky" light: these objects, usually constructed with a lateral white light source that was reflected and broken by polished metal surfaces, combined a high degree of intensity with a subtle expression of continuous motion.

Le Parc works were the subject of numerous solo exhibitions in Europe, Latin America and the United States, in institutions such as the Pérez Art Museum, Miami, USA (2016); Museum der Kulturen Basel, Basel, Switzerland (2015); Bildmuseet, Umea, Sweden (2015); Malba, Buenos Aires, Argentina (2014); Palais de Tokyo, Paris, France (2013); Luiz Angel Arango Library, Bogota, Colombia, (2007); Laboratorio Arte Alameda, Mexico City, Mexico (2006); Castello di Boldeniga, Brescia, Italy (2004), among others. The artist was also part of several collective and biennial exhibitions such as: the International Biennial of Curitiba, Curitiba, Brazil (2015); Mercosur Biennial, Porto Alegre, Brazil (1999); Biennial of Havana, Havana, Cuba (1984); Biennial of São Paulo (1967), the Biennial of Venice in 1966 (when he received the Prize) and the controversial exhibition of MoMA, *The Responsive Eye* (1965). As a protest against the repressive military regime in Brazil, he joined artists in the boycott of the Sao Paulo Biennial in 1969 and published an alternative catalog of *Contrabienal* in 1971. Le Parc's later collective works include participation in anti-fascist movements in Chile, El Salvador and Nicaragua. Recently Le Parc has been the subject of major retrospectives, such as *Form into action* at the Pérez Art Museum, Miami, USA (2016), *Julio Le Parc* at the Serpentine Gallery, London, UK (2014); *Le Parc: Lumière* at MALBA, Buenos Aires, Argentina (2014); *Soleil froid* at the Palais de Tokyo, Paris, France (2013); *Le Parc lumière* at Casa Daros, Rio de Janeiro, Brazil (2013); and the *Dynamo* exhibition at the Grand Palais, Paris, France (2013).



galeria	nara roesler
julio	le parc
	obras recentes

**abertura/opening**

25 de setembro, 2018 | 19h  
september 25, 2018 | 7pm

**exposição/exhibition**

26 de setembro - 14 de novembro, 2018  
september 26 - november 14, 2018  
seg-sex > 10h - 19h / mon-fri > 10am - 7pm  
sáb > 11h - 15h / sat > 11am - 3pm

**galeria nara roesler | rio de janeiro**

rua redentor 241 ipanema 22421-030  
rio de janeiro rj brasil

info@nararoesler.art  
www.nararoesler.art

julio le parc é representado pela/ is represented by galeria nara roesler